

O Fluxo de Caixa, este desconhecido

Em 1492, no mesmo ano em que Colombo descobria a América, o monge franciscano, Lucca Pacioli, publicava, na cidade italiana de Santo Sepolcro, o livro "Análise Aritmética das Proporções e das Proporcionalidades", no qual lançava as bases da contabilidade tal como nós a conhecemos hoje.. Os fundamentos sobre os quais se baseiam os princípios contábeis idealizados por Lucca Pacioli foram tão bem concebidos que se conservam inalterados até os dias de hoje.

Nos últimos quinhentos anos a contabilidade tem sido o grande instrumento de gestão empresarial em geral e de gestão financeira em particular. No entanto, com a crescente complexidade dos processos empresariais, a contabilidade começa a apresentar suas vulnerabilidades, o que dificulta ao administrador uma visão precisa da situação financeira e patrimonial de seu negócio

Isto faz com que o administrador busque novos instrumentos que o auxiliem a interpretar a realidade de seu negócio. E é aí que entra o fluxo de caixa. No entanto o fluxo de caixa tem sido usado, quase exclusivamente, como instrumento de avaliação de investimentos. Muito pouco tem sido escrito acerca o fluxo de caixa como o poderosíssimo instrumento de gestão financeira que ele é. Daí as empresas, de um modo geral, fazerem um uso tão limitado de suas possibilidades.

E, no entanto, o fluxo de caixa pode ser usado para obter informações tais como: Qual a capacidade de a empresa de gerar recursos para financiar suas operações?; Se a empresa é geradora de caixa, porque o dinheiro não aparece? Se a empresa não é geradora de caixa, o que é que tem viabilizado suas operações?; Quais as necessidades de capital de giro da empresa?; Qual a relação ótima entre o capital de giro próprio e o de terceiros na empresa ? Qual o saldo de caixa mínimo que a empresa deve manter para fazer face a suas obrigações financeiras ?; Qual a capacidade de a empresa imobilizar ou distribuir dividendos sem fragilizar a estrutura de capital de giro?; A capacidade de geração de caixa da empresa é compatível com suas políticas de reposição de estoques e de financiamento de seus clientes?

Apesar de ser um instrumento importantíssimo de gestão empresarial e financeira, o fluxo de caixa é quase completamente desconhecido pelas empresas e desprezado pelo meio acadêmico. Os livros que tratam do assunto são poucos e, quase sempre, ruins. Sem que o meio acadêmico disponibilize estas informações o meio empresarial faz um uso muito limitado deste instrumento. O que nós vemos, quase sempre, é que as empresas olham para o fluxo realizado apenas para verem se o saldo no período foi positivo ou não. Quanto ao fluxo projetado, este tem sido usado, quase que exclusivamente, para verificar se a empresa terá recursos suficientes para pagar suas contas.

Por sentir a necessidade de reverter este quadro é que tomamos como missão divulgar o fluxo de caixa como instrumento de gestão financeira.

Carlos Alexandre Sá

Palestrante da Top Eventos e sócio da Cash-Flow Solutions Consultoria Ltda.